

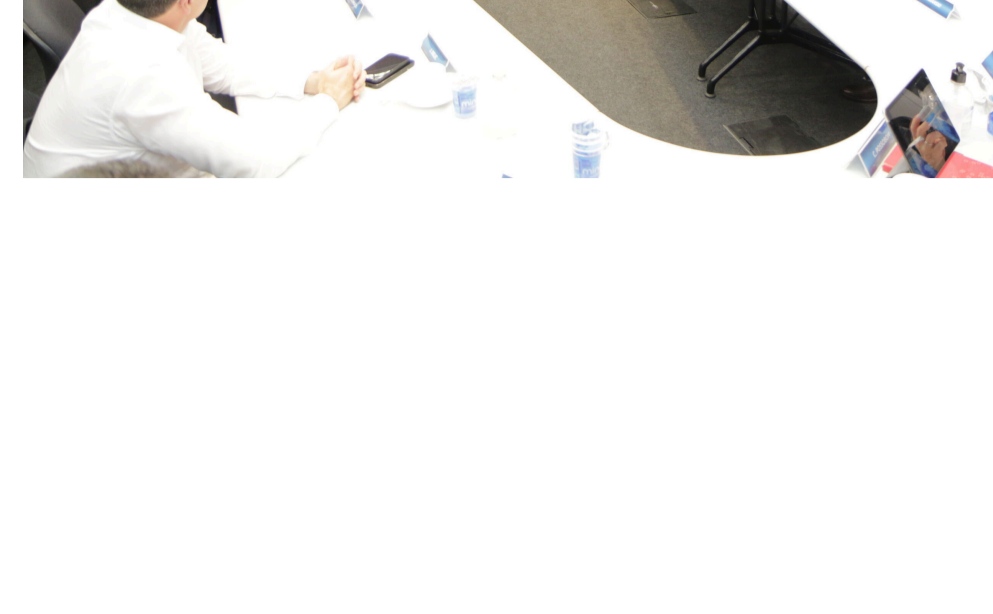
Fornecedores

Início > Fornecedores

> Medidas ESG na cadeia de valor

> Avaliação socioambiental de fornecedores

LKSG ganha desdobramentos na Volkswagen do Brasil



A Volkswagen do Brasil tem concentrado esforços na otimização de sua cadeia de valor, implementando estratégias globais para reorganização dos processos, de modo integrado com as outras marcas do Grupo Volkswagen, e alinhada às exigências da matriz.

Em 2023, a nova Lei de Verificação da Cadeia de Fornecedores (LKSG) entrou em vigor na Alemanha, desdobrando medidas de controle e verificação de aspectos ambientais, trabalhistas, princípios e diretrizes anticorrupção e a conformidade com os padrões sociais, especialmente os direitos humanos, para toda a cadeia de fornecimento de suas subsidiárias.

No pilar ambiental, a empresa tem buscado reduzir a geração de resíduos na cadeia de suprimentos, ao promover o uso racional de matéria-prima e produtos. Atualmente, a empresa está empenhada em eliminar o plástico da produção, incentivando o uso de materiais mais recicláveis, como o papelão.

Olhando para o futuro, a Volkswagen do Brasil enxerga a descarbonização como um passo crucial. A empresa busca favorecer a sustentabilidade desde o início da cadeia, incentivando fornecedores a adotarem práticas ambientalmente responsáveis e alinhadas aos objetivos de redução de emissões de carbono. Para isso, planeja institucionalizar ações sustentáveis e contribuir para a construção de uma cadeia de fornecedores mais ética, responsável e alinhada aos desafios ambientais globais.

Medidas ESG para a cadeia de valor

1. Políticas internas
2. Treinamentos
3. S-Rating
4. Media Screening
5. Grievance Mechanism

Políticas internas

Os processos de compras da Volkswagen do Brasil são orientados pelos princípios éticos do Código de Conduta, da cartilha de Melhores Práticas para Aquisição de Bens e Serviços e da nova Política de Sustentabilidade, documentos que apresentam as normas de suprimentos vigentes na empresa, bem como a forma de conduzir a negociação e eventual contratação direta de um fornecedor, levando em consideração os aspectos ESG (ambiental, social e de governança), bem como as questões econômicas do negócio, utilizados como critérios de nomeação de novos fornecedores.

Treinamentos

A empresa aprimorou seus treinamentos internos em 2023, focada no Compliance e conscientização da equipe de Compras, com seu contato direto com fornecedores. Essas iniciativas refletem o compromisso da Volkswagen do Brasil com a promoção de práticas éticas e sustentáveis em sua cadeia de valor. Todos os membros do Board receberam treinamento sobre a LKSG com a representante de Direitos Humanos do Grupo Volkswagen. Além disso, os temas trazidos pela nova lei foram amplamente debatidos internamente pela área de Compras na Semana da Sustentabilidade e em um workshop com o GRC. Externamente, área conduziu mais de 1000 horas de treinamentos com fornecedores e colaboradores, fez dois treinamentos coletivos com mais de 200 fornecedores e participou do comitê de compras da Câmara Brasil Alemanha, que reúne os principais gestores de suprimentos de companhias alemãs que atuam no Brasil.

S-Rating

Desde 2019, a Volkswagen do Brasil possui um sistema para avaliar fornecedores (S-Rating) com critérios de sustentabilidade e dar feedbacks para que os parceiros possam progredir e melhorar seu desempenho ESG. Uma nota S-Rating positiva (A ou B) é obrigatória para seleção de fornecedores. Atualmente, 455 fornecedores da base de compras da Volkswagen do Brasil estão com notas A ou B e 100% passaram por treinamento.

Dentro da base de fornecedores produtivos, a empresa conseguiu avançar 5%, ou seja, tem 5% mais players aptos a serem nomeados em processos de compras. Entre os fornecedores que possuem treinamento com a Marca, a empresa conseguiu avançar 13% de rating B para A. A meta é chegar em 2025 com 80% dos fornecedores com nota A em sustentabilidade. Em 2023, a empresa alcançou 82%, acima da meta interna esperada para 2023 (72%).

O S-Rating é um questionário dinâmico, composto por 22 questões que acompanham as atualizações relacionadas à sustentabilidade. Toda vez que um novo critério entra para o escopo e passa a ser cobrado dos fornecedores, a empresa já se antecipa e faz um treinamento com os parceiros que serão impactados pela atualização. Em 2023, passou a ser exigida certificação em gerenciamento ambiental de todos os fornecedores que contam com mais de 100 colaboradores.

Media Screening

A atenção aos temas ESG (Ambiental, Social e Governança), em conformidade com as diretrizes da LKSG, foi intensificada com o auxílio de um sistema que monitora mídias sociais e conteúdo global (Media Screening), um mecanismo que permite o rastreamento mais eficaz, identificando qualquer ponto na cadeia de valor divergente aos princípios da Volkswagen.

O sistema indica quando há alguma suspeita que fira qualquer um dos três pilares ESG da companhia e a Marca que tem o maior volume de negócios com o parceiro identificado fica responsável por conduzir uma investigação – esclarecer se houve mesmo uma infração, se ela já foi corrigida e, em casos mais extremos, até cortar relacionamento comercial com o fornecedor. O intuito principal é sempre educar os parceiros e tentar corrigir, de modo conjunto, possíveis infrações.

Grievance Mechanism

Grupo Volkswagen possui uma metodologia específica para tratar desvios. O "Grievance Mechanism" funciona a partir do recebimento de comunicação em um dos canais de denúncias e tem como objetivo verificar possíveis violações aos direitos humanos e ao meio ambiente por parte de fornecedores diretos e indiretos, com medidas cabíveis após a apuração dos fatos. Em 2023, foram acompanhados 16 casos, sendo 10 avaliados pelo time de Grievance do Brasil, considerando o conceito de maior turnover do Grupo VW.

Back On track

O Programa Back On Track surgiu com o objetivo de reestabelecer e fortalecer as parcerias com a cadeia de valores. Ao longo de dois anos de implementação, a empresa adotou medidas importantes para transformar e aprimorar essa relação, demonstrando seu comprometimento com a eficiência e a cooperação.

Uma das iniciativas-chave do programa foi a criação de um Conselho de Fornecedores, composto por assentos rotativos, proporcionando um espaço aberto para os parceiros expressarem críticas, sugestões e discutirem pautas estratégicas, econômicas, ambientais e soluções conjuntas.

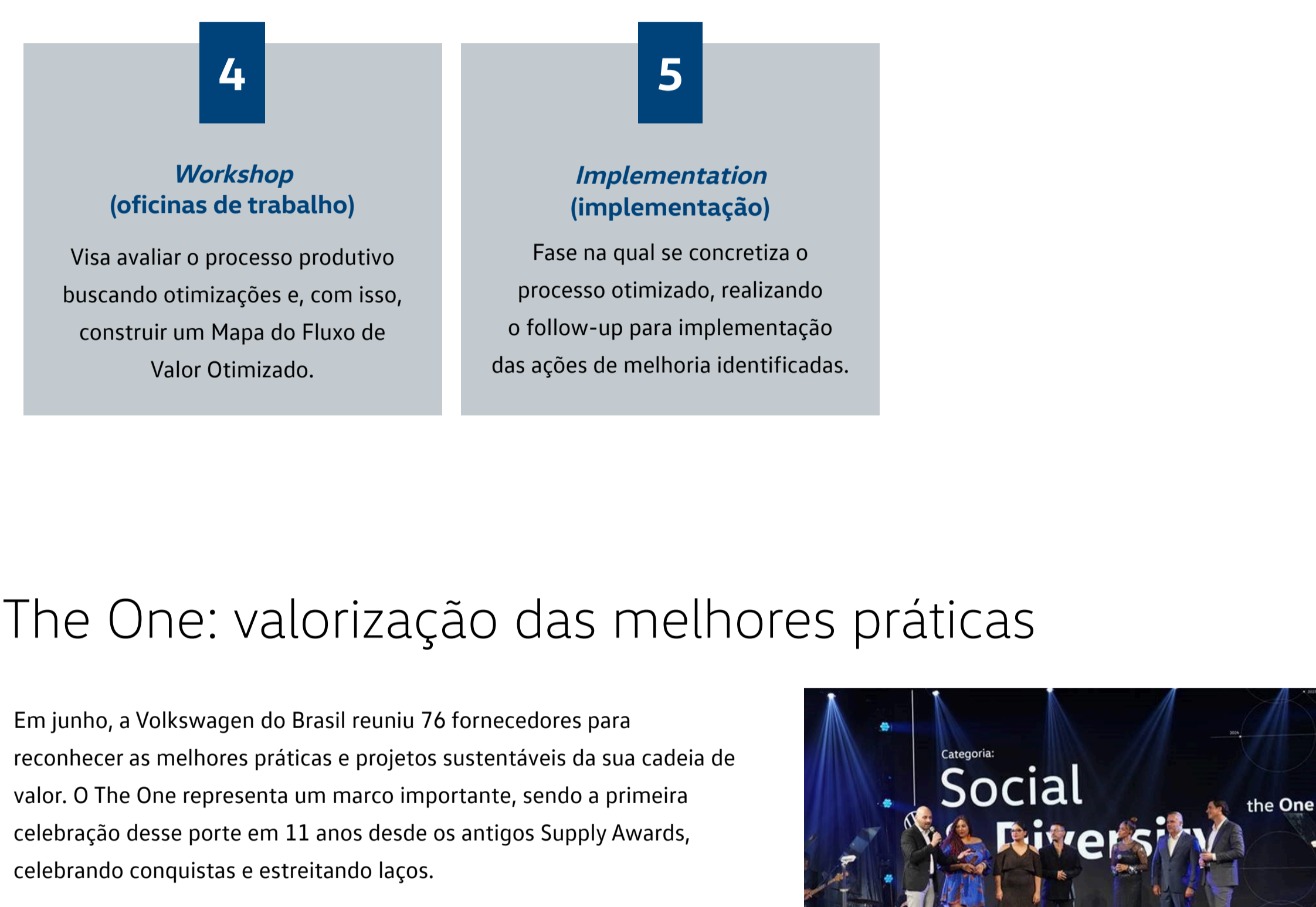
Além disso, em 2023, a empresa conduziu uma pesquisa de satisfação reversa, na qual os fornecedores tiveram a oportunidade de relatar suas percepções sobre a Volkswagen. A pesquisa incluiu avaliações sobre o relacionamento comercial, comunicação, transparência, projetos, engenharia, contas a pagar, entre outros temas. Essa análise detalhada permitiu à Volkswagen do Brasil identificar as principais preocupações e expectativas de seus fornecedores, proporcionando insights para o aprimoramento da empresa.

Inicialmente realizada com os principais fornecedores, a pesquisa foi posteriormente expandida para incluir uma seleção mais ampla de perfis de parceiros. Essa abordagem inclusiva permitiu à empresa obter uma visão abrangente das necessidades e perspectivas de diferentes segmentos de sua cadeia de valores.



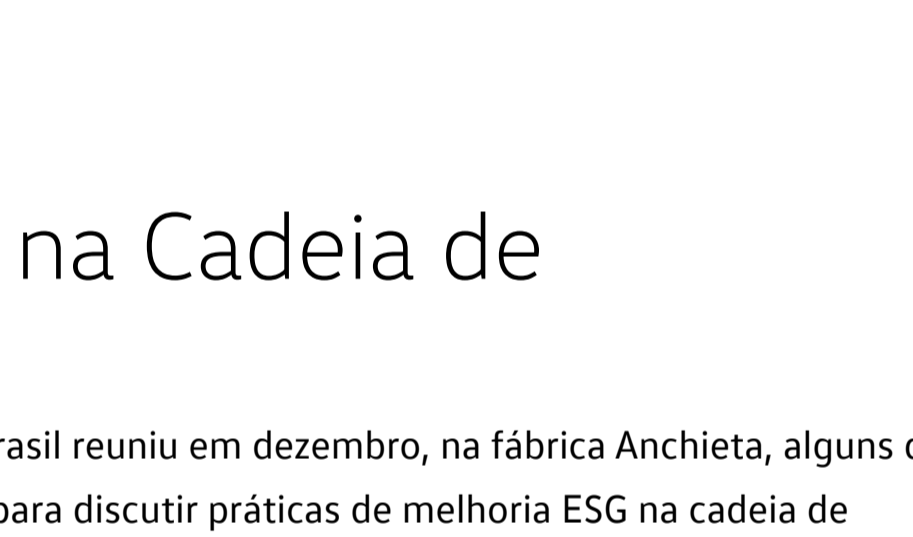
As cinco etapas do programa de desenvolvimento de fornecedores

Para integrar a rede de parceiros VW, todos os fornecedores passam por uma avaliação – Sustainability Rating (Avaliação de Sustentabilidade) – em cinco etapas que verifica padrões de condutas ambientais, sociais e de compliance da empresa.



The One: valorização das melhores práticas

Em junho, a Volkswagen do Brasil reuniu 76 fornecedores para reconhecer as melhores práticas e projetos sustentáveis da sua cadeia de valor. O The One representa um marco importante, sendo a primeira celebração desse porte em 11 anos desde os antigos Supply Awards, celebrando conquistas e estreitando laços.



O evento destacou as melhores práticas em 14 categorias: Supply Security, Product Launching, Innovation, Sustainability, Quality, After Sales, Social & Diversity, Partnership Volkswagen Argentina, Partnership Químico Externo, Partnership Químico Interno, Partnership Metálico, Partnership Conectividade e Powertrain, Qualidade e Inovação Técnica em Serviços e Partnership em Serviços.

Conferência de Sustentabilidade na Cadeia de Suprimentos



A Volkswagen do Brasil reuniu em dezembro, na fábrica Anchieta, alguns de seus fornecedores para discutir práticas de melhoria ESG na cadeia de valores. O evento buscou estimular a cooperação entre os parceiros para construir soluções futuras, incentivar a economia circular e provocar a reflexão para medidas que podem ser tomadas no presente visando a sustentabilidade dos negócios. A empresa aproveitou o contato para reforçar sua estratégia de descarbonização (Way to Zero), as diretrizes da LKSG, nova lei de due diligence, e apresentar os avanços obtidos em suas fábricas.

Neste evento foi também lançado o Programa VVB Sustainable Chain, que busca consolidar os principais players da cadeia de suprimentos automotiva brasileira, mapeando as iniciativas de sustentabilidade corporativa do mercado e promovendo a cooperação entre os envolvidos. O objetivo final é criar uma rede de apoio e progresso para a implementação e o desenvolvimento de projetos ESG na cadeia de suprimentos setorial brasileira (Tier-N), sendo que para 2024 serão feitas reuniões semanais com os parceiros de negócios para desenvolver esta rede.

Perfil de fornecedores

[GRI 3-3, 2-6, 206-1]

Com valores anuais de compras acima de R\$ 10 bilhões, o impacto econômico da Volkswagen do Brasil é relevante não só para o setor automotivo, mas também para toda a região em que as unidades de negócio se encontram, comunidades no entorno, estados e o País como um todo.

No processo de seleção das empresas, a Volkswagen busca oferecer oportunidades a pequenos e médios fornecedores – desde que estejam devidamente cadastrados no processo de LDB (Liferant Date Base) –, incentivando a economia do País e o desenvolvimento social. Em 2023, os fornecedores localizados no Brasil representaram 85% dos custos com compras da montadora (veja quadro abaixo), um crescimento de quase 2 p.p. comparado a 2022.

A gestão das práticas de Compras é mantida por meio da avaliação dos fornecedores no questionário SAQ 5.0 (Self Assessment Questionnaire), metodologia global de seleção de fornecedores pela análise de requisitos de sustentabilidade, na qual se avalia critérios ambientais, sociais e de compliance. Atualmente, a Volkswagen do Brasil possui 65% de seus fornecedores aptos para nomeação.



[GRI 308-1, 308-2]

A Volkswagen do Brasil conduz uma avaliação ambiental rigorosa em sua cadeia de fornecedores, alinhada à Política Ambiental e de Energia do Grupo VW. Esse processo visa atender às normas e desempenho ambiental e energético.

A avaliação inclui auditorias documentais e/ou presenciais, destacando fornecedores com riscos ambientais críticos. Aqueles identificados com impactos negativos recebem orientações para ações corretivas em um prazo acordado, enquanto os de melhor desempenho participam de workshops de sustentabilidade para compartilhar suas práticas. A empresa atua de forma consultiva, oferecendo auxílio para os fornecedores melhorarem seus ratings.

Fornecedores "Tier 01" e "Não Produtivos Críticos" (transporte e tratamento de resíduos e efluentes) são auditados periodicamente. Essa frequência é definida pelo grau de risco, considerando critérios como potencial poluidor, fornecedores estratégicos ou insulventes.

Alinhada a medidas globais, a empresa discute com parceiros de maior emissão para mapear a produção e projetar iniciativas de redução de emissões, demonstrando um compromisso contínuo com práticas sustentáveis em sua cadeia de suprimentos.

Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

[GRI 308-1]

[supssytic-tables id=81]

¹Redução do número de fornecedores cadastrados e contratados devido à estratégia de consolidação.

Houve uma ligeira queda no número total de possíveis novos fornecedores cadastrados nas plataformas da Volkswagen do Brasil. Para os fornecedores produtivos efetivamente contratados (fornecedores com turnover ativo), a totalidade foi avaliada ambiental e socialmente, contudo essa avaliação somente é aplicada no momento do sourcing para nomeação, o que reduz o percentual de fornecedores contratados em relação aos fornecedores considerados.

Fornecedores com impactos ambientais negativos potenciais e reais

[GRI 308-2]

[supssytic-tables id=82]

¹Os fornecedores auditados estão localizados no Brasil. Aqueles considerados críticos estão localizados, em sua maior parte, nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

²O impacto considerado na avaliação ambiental não inclui documentação ambiental (Licença Ambiental, ACB, Bama, Produto Conectado, Certificado ISO 14001, Outorga de Recursos Hídricos, relatórios e análises que demonstram atendimento à Licença Operacional), não estar em conformidade com a legislação vigente sobre gestão de resíduos, efluentes, emissões atmosféricas e no monitoramento de vida e atividade, entre outros, nem que os parceiros tenham a prática de reciclagem e gestão de resíduos. Com a nova metodologia aplicada em 2023, foi estabelecido que os fornecedores representados em energia e avaliação devem seguir submetidos à sistemática de avaliação interna em Compras, caso o fornecedor não envie a documentação, não é listado para novos negócios no Grupo VW.

O processo de auditoria ambiental é dinâmico e constantemente atualizado. Em 2023, em que pese terem sido auditados menos fornecedores, o número total de auditorias se manteve e a Volkswagen do Brasil concentrou seu esforço em acompanhar os fornecedores e providenciar, além das auditorias, reavaliações e processos de orientação quanto à necessidade de melhoria. Além disso, a implementação da obrigatoriedade da certificação de gestão ambiental (ISO 14.001) elevou as exigências dos parceiros de negócio que contam com mais de 100 funcionários.

Impactos sociais

[GRI 2-27, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2]

A Volkswagen do Brasil foi a primeira montadora a exigir a responsabilidade social de seus fornecedores no País. Contratos como Condições Especiais de Compra para Fornecimento Sustentável e Condições de Sustentabilidade, assinados pelos parceiros, incluem cláusulas que os comprometem com a erradicação do trabalho infantil e escravo.

A empresa é signatária de convenções e diretrizes internacionais que priorizam a ética, o respeito aos direitos humanos e a transparência empresarial, como a Declaração da OIT sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e a LKSG (nova lei) além de due diligence) na cadeia de fornecedores.

Os requisitos ESG da Volkswagen são comunicados aos fornecedores por meio da Cartilha de Sustentabilidade nas Relações com Fornecedores. A Política de Compliance da montadora orienta verificações regulares para garantir a conformidade com as diretrizes. Os critérios sociais foram determinantes para a seleção de 100% dos novos fornecedores em 2023. Dos 452 parceiros avaliados ao longo do ano, fornecedores produtivos com S-Rating A, B ou C), dois foram identificados como tendo impactos sociais negativos significativos, reais e potenciais na cadeia de valor, com os quais foram acordadas melhorias como resultado da avaliação.

Em todas as auditorias, incluindo qualidade, gestão ambiental e sustentabilidade, a VW verifica a presença de práticas de trabalho infantil. Os canais de comunicação também são fontes externas de recepção para denúncias de desvios de conduta. Se estas práticas forem identificadas, é acionado o Grievance Mechanism. Em 2023, nenhuma operação apresentou risco significativo de trabalho infantil, escravo ou descumprimento da legislação trabalhista.

Institucional	Governança Corporativa	Inovação	Redes Sociais
Home Page	Canal de denúncia	Tecnologia	Facebook
Site de imprensa	Contatos de denúncia	VW Play	Instagram
VW Collection	Código de Conduta	NovoVW	Twitter
Fundação Grupo Volkswagen			LinkedIn
Loja da Fundação			Youtube
Recursos Humanos			
Fale conosco			

Informações Legais | [Aviso de Privacidade](#) | [Política de Cookies](#) | [Canal de privacidade e proteção de dados](#) | [Recall](#)